



## NEUROPSICOLOGIA AO PÚBLICO SURDO, UM PARADOXO PARA ALÉM DA FALA E ESCUTA: O DESENVOLVIMENTO E IMPLICAÇÕES DE SUAS FUNÇÕES COGNITIVAS

*Greici Hellen Gonzaga da Silva, Letícia Rangel Aguiar, Gabriela Souza Silva, Fernanda Rabelo Cursino Santos, Cecília Souza Oliveira*

A neuropsicologia é um ramo na psicologia, que estuda a influência do cérebro nas funções cognitivas (FG). Referente a isso, o ser humano é composto ao menos por cinco sentidos, que capturam informações do ambiente e levam ao cérebro. Porém, há pessoas que não têm todos os sentidos, segundo o IBGE em 2010, 5% dos brasileiros são integrados por surdos. Então, essa pesquisa tem por objetivo analisar se desenvolvimento das FG são comprometidas devido a surdez, e se o sofrimento psicológico desse público implica no progresso da cognição. Compõe a pesquisa 19 psicólogos brasileiros, de qualquer abordagem teórica, que realizem atendimento ao surdo, tendo como critério um ano de experiência em LIBRAS. A coleta de dados ocorreu mediante o preenchimento de um formulário online criado pela plataforma *Google Forms*, tendo como foco averiguar 4 temáticas: atuação e experiência no atendimento com surdos; principais demandas trazidas pelos pacientes surdos; relação familiar desse paciente; e o desenvolvimento cognitivo do mesmo. A respeito da segunda temática, as queixas sobre as relações familiares é frequente, já que foi apontada por 89,5% dos participantes, e 36,8% está associado ao preconceito vivenciado. Analisando as respostas dos psicólogos, 84,2% apontam como demanda algum transtorno psicológico, e 15,8% mencionaram a dificuldade no desenvolvimento cognitivo, porém, 57,9% responderam não perceber comprometimento na FG dos surdos. Posto isso, a maioria das respostas dadas foram que: a percepção, atenção, memória e função executiva não é comprometida, e somente na aprendizagem os resultados dividiram-se. Ademais, 84,2% acreditam que a FG é melhor desenvolvida tendo a LIBRAS como língua materna. Diante desses dados, a relação familiar negativa pode interferir no nível emocional, linguístico, cognitivo e psicológico do sujeito surdo. Esses resultados também são provocadas pela sociedade, pois não é oferecido a população surda o devido acesso em unidades de saúde, órgãos públicos, no transporte, vagas de emprego. Esses pontos são fortalecidos pelos preconceitos vivenciado, pois contribui para ocorrência de transtorno psicológico. Além disso, a aprendizagem foi única FG que conteve respostas divididas em haver comprometimento, porém isso tem relação a falta de acesso a uma educação de qualidade. Sobre isso, os pais tem um papel importante, introduzindo a libras desde a infância, pois como exposto, a libras tida como língua materna do surdo, corrobora para o melhor desenvolvimento cognitivo. Então é percebido não é a ausência da audição que gera comprometimento, mas são as situações impostas pela sociedade que interfere no desenvolvimento das FG do público surdo.